DA DEFICIÊNCIA À EFICIÊNCIA: O PARADESPORTO EM SALA DE AULA

Prof° RAFAEL ESTEVAM REIS

UniCesumar

Para boa parte dos alunos da graduação em Educação Física, falar de pessoas com necessidades especiais e tudo o que cerca esse universo pode parecer, em um certo momento, muito distante da realidade de boa parte dos alunos, que, geralmente, limitam seu futuro profissional à academia ou algum esporte de massa, como o futebol, esquecendo-se das tantas possibilidades que a área oferece.

Levando em consideração que pessoas com deficiência estão buscando seus merecidos lugares nas mais diversas áreas da sociedade, como professor da disciplina de Esportes para Necessidades Especiais, percebi que apenas aulas teóricas, mesmo que ricas em imagens e vídeos, não seriam o suficiente para que meus alunos tivessem uma experiência completa.

Com isso em mente, desenvolvi um projeto que trouxesse até nós, pessoas com diferentes deficiências para a prática de esportes, a fim de que entendêssemos melhor o universo da pessoa com necessidades especiais.

Dessa forma, recebemos em sala de aula pessoas com diferentes tipos de necessidades para que os alunos pudessem conhecer as características impostas por cada tipo de deficiência e aprender habilidades como: ajudar a fazer uma transferência entre uma cadeira e outra; conduzir um cego ou se comunicar com um surdo; como lidar com alguém com síndrome de Down; saber mexer em uma cadeira esportiva ou na prótese de um futuro aluno ou atleta.

Ao final da disciplina, concluímos que a atividade física e o esporte para pessoas com necessidades especiais são áreas riquíssimas, que vêm crescendo muito nos últimos anos, e, a meu ver, nada seria mais eficiente e necessário do que mergulhar no universo do esporte paraolímpico para romper o estranhamento natural e a barreira do preconceito.